

Escola municipal de São Caetano recebe liderança de aldeia guarani da região

Escola municipal de São Caetano recebe liderança de aldeia guarani da região



Nesta semana em que se comemorou o Dia Internacional dos Povos Indígenas, 9 de agosto, os alunos da EMEF (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Elvira Paolillo Braidó, no Bairro Oswaldo Cruz, receberam a visita de um grupo de guaranis da aldeia Guyrapaju, localizada em São Bernardo do Campo.

O encontro ocorreu na terça-feira (8/8), no campus Barcelona da USCS (Universidade Municipal de São Caetano do Sul), para onde os alunos foram temporariamente transferidos enquanto são feitas obras de revitalização da escola.

“O objetivo desse encontro foi proporcionar aos alunos conhecimento sobre a cultura indígena”, explica Kátia Cruz, diretora da EMEF. Para Elson

Mirim, liderança da aldeia Guyrapaju, o conhecimento é um antídoto contra o preconceito. “As crianças precisam aprender sobre o indígena. E ver que somos iguais”, destaca.

Além de aprender sobre a cultura, a escola teve o propósito de contribuir com a aldeia guarani, que vive em situação de vulnerabilidade econômica. “Conseguimos arrecadar 90 kg de alimentos”, alegra-se a diretora. Os alunos estavam eufóricos para a apresentação do grupo, que trouxe objetos de artesanato e instrumentos musicais para a apresentação de cânticos guaranis. “Os pais dos meus avós eram indígenas, mas eu nunca conheci”, conta a aluna Maria Eduarda Boscatto, de 9 anos, aluna do 4º ano.

Elson iniciou sua apresentação com uma brincadeira: começou a conversar com os alunos em guarani. Diante da perplexidade das crianças, abriu um largo sorriso e perguntou: “Vocês entenderam o que eu falei?” Então, traduziu a saudação inicial para o português, conquistando a atenção da plateia.

A apresentação da dança do guerreiro também fez sucesso entre as crianças. Foram convidadas cinco meninas e cinco meninos para participarem de uma dança circular, aprendendo os movimentos ali na hora. E a atividade, realizada com entusiasmo, certamente ficará na memória dos alunos, que puderam vivenciar um pouco da herança cultural do povo brasileiro.

TEKOA GUYRAPAJU

A tekoa Guyrapaju (tekoa significa aldeia guarani) faz parte da Terra Indígena Tenondé Porã, que se distribui numa área de quase 16 mil hectares, abrangendo o extremo sul do município de São Paulo (região de Parelheiros e Marsilac), partes dos municípios de São Bernardo do Campo (região do pós-balsa, onde se localiza a tekoa Guyrapaju), e parte dos municípios de Mongaguá e São Vicente, no litoral sul paulista.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Desperta São Caetano

Seção: Educação **Página:** 9